

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO POR PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Relatoria: PAULA VITÓRIA COSTA GONTIJO
IANARA PEREIRA DA SILVA

Autores: TATIANE CARDOSO FERNANDES
NEYRIAN DE FATIMA FERNANDES
PAULO ROBERTO DA SILVA RIBEIRO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública devido à sua elevada prevalência mundial. Os pacientes portadores de DRC necessitam do uso contínuo de diversos medicamentos para o tratamento dessa patologia e de outras comorbidades. Assim, a adesão à terapia medicamentosa é um ponto crucial para a eficácia do tratamento. Diversos fatores de não adesão ao tratamento farmacológico têm sido identificados, prejudicando o alcance dos resultados terapêuticos desejados. Objetivou-se avaliar a utilização de medicamentos por 103 pacientes com DRC em hemodiálise. Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, realizado entre janeiro a julho de 2013 na Clínica de Nefrologia de Imperatriz - MA. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, sob o parecer nº 056/2012. Os dados foram obtidos através da aplicação de roteiro de entrevista para a coleta de dados sociodemográficos, clínicos e relacionados ao tratamento medicamentoso. O nível de adesão a este tratamento foi estimado pelo Teste de Brief. A maioria dos pacientes é do sexo masculino (61,2%), casado (56,3%), com baixa escolaridade (63,1%), com baixa renda mensal (81,6%) e com idade média de $50,8 \pm 19,1$ anos (18 a 85 anos). A hipertensão arterial primária foi a doença de base prevalente. Observou-se que a maioria dos entrevistados (57,3%), utilizam mais de 5 medicamentos. Os pacientes investigados estavam em uso contínuo de pelo menos dois medicamentos pertencentes aos grupos A, B e C segundo a classificação ATC. A prevalência da não adesão ao tratamento farmacológico foi de (68,9%) e o esquecimento foi o motivo mais relatado pelos pacientes (73,0%). Evidencia-se, a necessidade da construção de uma abordagem educativa como estratégia para instruir os pacientes com DRC em tratamento hemodialítico sobre o uso adequado de medicamentos.